

Planejamento Estratégico Pessoal: um relato de experiência sobre a aplicação de metodologia ativa na Educação Profissional

Rafael de Andrade Fernandes¹

Resumo - Este artigo consiste em apresentar os resultados do projeto “Planejamento Estratégico Pessoal” aplicado ao primeiro módulo do curso Técnico em Administração da ETEC “João Gomes de Araújo”, em Pindamonhangaba. A partir das reflexões sobre os fundamentos do “Planejamento Estratégico Organizacional” os alunos foram convidados a desenvolver seu Projeto de Vida. Como forma de promover a aprendizagem significativa e de conscientizá-los sobre a importância do planejamento nas organizações, os resultados demonstraram que o uso de metodologias ativas no nível técnico contribui para o desenvolvimento integral do aluno, tornando-o protagonista do seu processo de aprendizagem e um profissional com diferencial para o mercado de trabalho.

Palavras-chave:

Planejamento Estratégico. Planejamento Estratégico Pessoal. Projeto de Vida.

Abstract - This paper consists of presenting the results of the project "Personal Strategic Planning" applied to the first module of the ETEC "João Gomes de Araújo" Business Technical course in Pindamonhangaba. From the reflections on the fundamentals of "Strategic Organizational Planning" the students were invited to develop their Life Project. As a way of promoting meaningful learning and raising awareness about the importance of planning in organizations, the results demonstrated that the use of active methodologies at the technical level contributes to the student's integral development, making him the protagonist of his / her learning process and professional with a differential for the job market.

Keywords:

Strategic Planning. Personal Strategic Planning. Life Project.

1. Introdução

¹ ETEC “João Gomes de Araújo”
E-mail: r.andrade.fernandes@gmail.com

Este trabalho apresenta os resultados do projeto “Planejamento Estratégico Pessoal” desenvolvido com o primeiro módulo do curso Técnico em Administração da ETEC “João Gomes de Araújo”, fundamentado segundo as concepções da Andragogia e suas intervenções a partir dos processos de Planejamento Estratégico Organizacional, condensado e adaptado ao contexto proposto para o ensino técnico.

As práticas realizadas partiram das inquietações do professor ao perceber as dificuldades dos alunos em compreender os conteúdos abordados segundo as práticas pedagógicas tradicionais, considerando que as bases tecnológicas da disciplina de Gestão Empresarial carregam conteúdos complexos, tendo em vista que a grande maioria dos alunos não tinham tido contato com os fundamentos do Planejamento estratégico durante sua trajetória profissional.

Deste modo, os conceitos teóricos do componente foram integrados com as práticas da ferramenta Projeto de Vida, devido as semelhanças encontradas nos princípios norteados de ambas práticas: o planejamento.

Utilizando-se de atividades interativas e de fácil compreensão, este trabalho tem como objetivo apresentar a ferramenta “Projeto de Vida” como estratégia pedagógica utilizada para favorecer o desenvolvimento de competências de planejamento estratégico organizacional aos alunos do curso Técnico em Administração.

Determinar as etapas de sua progressão pessoal e profissional seria uma ótima oportunidade de os alunos refletirem sobre sua vida em todas as suas nuances, além de provocá-los a exercitar todas as ferramentas do processo de planejamento estratégico organizacional, contribuindo para a formação de competências do profissional em administração.

2. Referencial Teórico

Entende-se por planejamento como uma ferramenta gerencial utilizada para direcionar as ações estratégicas de uma organização a partir da projeção de objetivos de curto, médio e longo prazo em função dos recursos disponíveis por uma organização.

Lobato et al. (2016) define estratégia como sendo um conjunto de ações definidas com o objetivo de alcançar determinado desempenho competitivo. A estratégia determina a direção, de uma organização, promove a coordenação de suas atividades e recursos e provê significado ao trabalho das pessoas envolvidas.

Já a construção de um Projeto de Vida consiste em registrar de forma sistemática os sonhos, desejos e ambições do indivíduo em relação ao que se pretende realizar em um determinado período. Trata-se de um projeto, uma visão

Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos

de futuro que, para ser viabilizado, demanda planejamento, exige que se identifique objetivos, tempo e recursos adequados. (CINTRA, 2015)

Oenning (2016) afirma que os projetos de vida consideram as representações sociais do sujeito, advindas de sua história pessoal, suas experiências e expectativas pessoais e sociais, cujas interações subsidiam seus ideais com o objetivo de transformar a realidade atual do indivíduo.

Ao considerar tais conceitos, é possível notar o referencial que fundamentou a criação do projeto proposto pelo professor-autor. A relação entre as ferramentas poderia trazer contribuições significativas além da aprendizagem dos conteúdos técnicos propostos no Plano de Curso da disciplina, já que os alunos teriam a oportunidade de refletir sobre sua vida e traçar seus ideais pessoais a partir da aplicação prática das ferramentas de planejamento observadas, também utilizadas pelo Técnico em Administração no mercado de trabalho.

Todas as estratégias pedagógicas utilizadas foram estruturadas com base em princípios andragógicos, nos quais o conhecimento é construído ativamente pelo sujeito adulto a partir de reflexões críticas entorno das suas próprias experiências e história de vida. Ao ver sentido naquilo que aprende, o aluno se propõe a desenvolver as competências propostas de forma autônoma e singular, pois percebe que as situações experimentadas servirão para a resolução dos problemas encontrados em seu cotidiano. (MACEDO, 2002; PETEROSI, 2014)

Neste sentido, é importante que o professor fique atento a mudança do perfil do estudante profissional, afirmando sua busca contínua e consciente de sentido na sua formação. Ao inserir situações-problemas de um ambiente organizacional na sala de aula, o professor permite que o aluno transforme os conteúdos escolares em conhecimento aplicável, tornando-o protagonista do seu processo de ensino-aprendizagem. (PETEROSI, 2014; RUBEGA, 2014)

Cabe frisar que a avaliação moderna não pode continuar atrelada a uma pedagogia ultrapassada, que aprisiona o aluno no medo de errar, de pensar, de ser e de viver. Ao contrário, a avaliação deve ser uma prática escolar libertadora, sendo aplicada continuamente de forma natural, com caráter incentivador de etapas vencidas e indicador de novos horizontes, estimulando os envolvidos no processo a buscar continuamente o conhecimento e a autorrealização. (SANT'ANNA, 2014)

3. Método

Quanto à sua estrutura metodológica, este trabalho trata-se de uma pesquisa documental realizada a partir da análise dos registros avaliativos dos alunos obtidos no primeiro semestre de 2017 com o primeiro módulo do curso “Técnico em Administração” de uma escola técnica do município de Pindamonhangaba/SP.

Documentação é definida por Severino (2007) como sendo:

Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos

[...] toda forma de registro e sistematização de dados, informações, colocando-os em condições de análise por parte do pesquisador. [...] é todo objeto [...] que nele é fixada mediante técnicas especiais [...] Nessa condição, transforma-se em fonte durável de informação sobre os fenômenos pesquisados. (SEVERINO, 2007, p. 124)

Os dados foram obtidos a partir dos registros dos alunos de exercícios, redações, percepções e do portfólio final, instrumentos integrantes do processo de verificação de aprendizagem do módulo “Planejamento Estratégico” do componente curricular de Gestão Empresarial.

Além disso, professor fez uso de um diário de bordo para registrar de forma sistemática as dificuldades de aprendizagem e percepções oriundas da interação com os alunos em sala de aula durante as etapas de desenvolvimento do projeto.

As informações coletadas foram categorizadas e analisadas segundo as perspectivas teóricas abordadas neste trabalho, cujos resultados observados permitiram refletir sobre eficácia do projeto no que tange à assimilação dos conteúdos técnicos sobre planejamento estratégico e sobre sua contribuição na formação integral dos alunos envolvidos.

No que tange à fundamentação pedagógica, o projeto foi estruturado segundo os princípios da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), uma metodologia que permite aos alunos adquirir conhecimentos e desenvolver competências de forma prática a partir da solução de problemas que correspondam à vida real, favorecendo a assimilação dos conteúdos curriculares de forma significativa devido às relações estabelecidas entre os sujeitos envolvidos e o meio onde estão inseridos. (EDUCATION, 2008)

Por exigir envolvimento integral do aluno em todas as suas fases, os resultados do projeto ultrapassam as expectativas das metodologias denominadas “tradicionais”. Suas características exigem do aluno criatividade para solucionar problemas, capacidade de planejamento e pesquisa, análise e interpretação de dados, gestão de recursos, liderança e comunicação interpessoal, dentre outras competências que profissionalizam o processo de aprendizagem, tornando mais próximo da realidade do mercado de trabalho.

4. Resultados e Discussão

O projeto ‘Planejamento Estratégico Pessoal’, apelidado carinhosamente pela turma de ‘PEP ADM’, foi idealizado com o objetivo de desenvolver competências técnicas nos alunos de forma prática e significativa a partir dos conteúdos teóricos abordados em sala de aula sobre Planejamento Estratégico Organizacional.

Para a sua conclusão, o PEP ADM foi dividido em sete etapas e contou com a utilização de 30,0 aulas entre os meses de maio e junho distribuídas da seguinte forma:

Quadro 1. Estrutura do Projeto

Fase	Aulas	Atividades Desenvolvidas
I	10,0	Abordagem teórica sobre 'Planejamento Estratégico Organizacional' e suas relações com os conceitos de 'Projeto de Vida'.
II	15,0	Prática dos conceitos técnicos elaborados na etapa anterior a partir do desenvolvimento de atividades e do cumprimento das etapas previstas no projeto.
III	5,0	Conclusão: fórum de dúvidas, formatação e entrega do portfólio, preenchimento de pesquisa e avaliação final.
TOTAL	30,0	

Fonte: Elaborado pelo autor

Sobre a primeira fase, cabe salientar sobre a importância de se explorar os conceitos sobre Planejamento Estratégico em sala de aula pois, além de ser uma exigência prevista no currículo do componente de Gestão Empresarial, são estes aspectos teóricos que fundamentam a realização das atividades previstas de um projeto.

O quadro abaixo demonstra que as bases tecnológicas previstas no Plano de Curso apresentam estreita relação com as etapas previstas para a criação de um Projeto de Vida.

Quadro 2. Relação entre os aspectos técnicos e as etapas do projeto.

ETAPAS DO PROJETO	CORRESPONDÊNCIA TÉCNICA
1. Autoconhecimento: quais as minhas raízes? 2. O que sustenta minha vida: qual o meu propósito?	<ul style="list-style-type: none"> • Propósito Organizacional (Missão, Visão e Valores)
3. Análise Ambiental: como anda o mundo a minha volta? 4. <i>Stakeholder</i> e mentoria: quem são as pessoas importantes em minha vida?	<ul style="list-style-type: none"> • Micro e macroambientes • Relações com <i>Stakeholder's</i> • Tendências e Descontinuidades • Efeito Gatilho • Análise SWOT • Análise de Oportunidades
5. Meus desejos e conquistas: quais meus objetivos? 6. Plano de Ação: Quais as estratégias utilizadas para atingir meus objetivos?	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias Organizacionais • Objetivos e Metas • Padrão SMART para definição de objetivos e metas • Planos de Ação • Cronograma • <i>Check List</i>
7. Conclusão	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de projeto • Introdução à Normatização ABNT

	• Elaboração e relatório
--	--------------------------

Fonte: Projeto "Planejamento Estratégico Pessoal"

Ao pensar sobre seu significado literal, Cintra (2015) chama atenção quanto às responsabilidades de se redigir um Projeto de Vida:

[...] se trata de um projeto, uma visão de futuro que, para ser viabilizado, demanda planejamento, exige que identifique objetivos, tempo e recursos adequados. Para tanto, [...] deve ser baseado em dados de realidade e ser aplicado ao longo de uma vida toda. [...] Ora, se estamos falando em planejamento, vale lembrar que elaborar um projeto significa organizar informações e estruturar ações, a curto, médio e longo prazos. (CINTRA, 2015, p.72)

Este trecho estabelece claramente a relação entre as bases tecnológicas propostas no Plano de Curso do Técnico em Administração com a ferramenta Projeto de Vida.

Neste sentido, após a leitura do projeto, os alunos foram convidados a elaborar seu Planejamento Estratégico Pessoal a partir das ferramentas apresentadas. A primeira etapa tratou de refletir sobre a importância e os impactos do Propósito (Missão, Visão e Valores) no direcionamento estratégico organizacional e pessoal.

Considerando a complexidade do tema, além das aulas teóricas os alunos contaram com uma palestra com um psicólogo e profissional da área de *coach* a fim de capacitá-los a criar (ou ao menos rascunhar) seu propósito de vida, exercício obrigatório previsto no projeto.

As etapas 3 e 4 correspondem ao tópico de "Análise Ambiental" em que os alunos tiveram a oportunidade de mapear seus *stakeholders*, eleger seus mentores pessoais, bem como de aplicar a Matriz SWOT para explorar os ambientes internos e externos nos quais estão inseridos.

As análises efetuadas permitiram que os alunos traçassem estratégias e construíssem possíveis cenários sobre sua vida. As etapas 5 e 6 compreenderam, portanto, na aplicação dos princípios SMART e da elasticidade para definição de Objetivos e Metas pessoais, seguido de seus respectivos Planos de Ação e Cronograma de Implantação.

O projeto encerrou-se com as orientações técnicas e práticas no laboratório de informática quanto à redação e formatação do relatório, seguida da aplicação dos instrumentos de avaliação, a serem tratados no tópico a seguir.

No que tange ao planejamento do processo avaliativo, foram pensadas atividades contínuas desenvolvidas a partir de estratégias pedagógicas diversificadas como forma de garantir o aprendizado técnico e de manter a motivação dos alunos durante todas as etapas do projeto.

Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos

Em sua primeira fase, após as explanações teóricas, foram utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: i) conceito de participação pela presença na palestra sobre “Propósito de Vida”; ii) roda de conversa e debate sobre as informações abordadas na palestra; iii) exercício em dupla sobre Análise SWOT e iv) exercício em grupo sobre Objetivos e Metas.

Na fase seguinte, o professor contou com uma planilha para registrar a participação dos alunos durante as aulas dedicadas no desenvolvimento das etapas do PEP ADM. Após as orientações em laboratório, o professor aplicou uma prova técnica contendo dez questões de múltipla escolha para verificação de aprendizagem dos componentes técnicos abarcados pelo projeto.

A última fase compreendeu a entrega do Planejamento Estratégico Pessoal de cada aluno, sintetizado na forma de um relatório impresso e encadernado contendo o resultado de todas as atividades previstas.

Um formulário contendo perguntas abertas foi aplicado aos alunos com o objetivo de coletar suas percepções sobre a experiência de ter participado do projeto. Algumas questões buscaram captar se o “PEP ADM” contribuiu para a assimilação dos conceitos técnicos de planejamento estratégico organizacional abordados em sala de aula, cujas respostas apontam para índices satisfatórios de aprendizagem.

A4 - “Sim, (o projeto) foi de grande auxílio ao conhecimento de cada um termos que desenvolver o projeto com base na nossa própria vida, pois permitiu que eu me conheça mais e me ajudou no desenvolvimento das metas e objetivos pessoais.”

A6 - “Ajudou sim e muito! Minha vida parece mais organizada, melhor administrada. Foi um dos trabalhos que mais tive aprendido e que vou levar comigo para a vida toda.”

A7 - “Utilizar as ferramentas de planejamento em áreas pessoais e de objetivos da minha vida me ajudou a visualizar melhor a forma como a administração utiliza destes recursos para fazer planos estratégicos.”

Ressalte-se ainda que, dos alunos que possuíam alguma experiência profissional, poucos mencionaram algum contato com o nível tático ou institucional das organizações onde atuam (ou atuaram). Neste sentido, os resultados do projeto apontam para uma redução significativa do contraste apresentado entre a maturidade profissional da turma e a complexidade das bases tecnológicas exigidas no currículo do componente de Gestão Empresarial.

O segundo bloco de questões mapeou quais as maiores contribuições do projeto de vida a vida pessoal e/ou profissional dos alunos, indicando um salto além das contribuições técnicas por demonstrar um aumento do nível de consciência dos participantes quanto à importância do planejamento pessoal, nas diversas matizes que a vida de um indivíduo pode apresentar.

Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos

No âmbito das competências técnicas, as respostas refletem contribuições com organização, análise de cenário, gestão de recursos, definição de prazos e prioridades e planejamento financeiro.

A4 - “[...] me ajudou no autoconhecimento, pois me fez lembrar de onde eu vim e como foi forjado meu caráter.”

A5 - “Na minha vida [...] esse projeto me ajudou muito a ganhar proximidade do meu pai, relembrar os bons tempos de infância, o que [...] me ajudou a perceber que tenho muitas oportunidades e tenho que deixar meu medo de lado e obter sucesso!”

A19 - “[...] uma das partes (do projeto) mais impactantes para mim foi quando ganhei uma carta do meu pai, pois não somos muito próximos, apesar de morarmos juntos.”

Os avanços no campo afetivo merecem destaque, conforme trechos acima. Durante a etapa de autoconhecimento, os alunos tiveram a oportunidade de re(descobrir) suas raízes. Para cumprir as atividades, os alunos precisariam coletar informações sobre sua infância e história de vida, cujos dados seriam fornecidos pelos pais e familiares próximos.

A intenção foi de proporcionar reflexões sobre a importância de um propósito - pessoal ou organizacional - para a fundamentação de um planejamento estratégico. As relações estabelecidas proporcionaram dados significativos para a maturação dos alunos, uma vez que as percepções coletadas serviriam de base para a análise do cenário atual, dos objetivos e planos de ação de curto, médio e longo prazos.

As últimas questões buscaram identificar quais dificuldades e facilidades encontradas pelos alunos durante a execução do projeto. As respostas permearam entre a complexidade de se elaborar o propósito de vida e de materializar os objetivos e metas propostas na forma dos planos de ação. A etapa de Autoconhecimento e de definição de Objetivos e Metas foram apontados como as etapas mais prazerosas.

O projeto encerrou-se com a aplicação da dinâmica denominada “Quadro das Visualizações”, uma atividade em grupo em que os alunos foram convidados a recortar e a colar imagens retiradas de revistas usadas disponíveis que representasse seus objetivos de curto, médio e/ou longo prazo.

Após a partilha dos resultados, a atividade deveria ser levada para a casa e ser fixada em um lugar visível, com objetivo de manter vivas as expectativas relacionadas no Projeto de Vida criado e entregue para avaliação.

5. Considerações Finais

Pelo exposto, é possível afirmar o projeto “PEP ADM” atingiu o objetivo proposto, pois proporcionou experiências práticas específicas aos alunos por meio da integração dos conteúdos teóricos vistos em sala com o mundo do trabalho, além de contribuir para a conscientização dos participantes sobre a importância do planejamento estratégico pessoal.

Os resultados observados demonstram que o trabalho pedagógico a partir de metodologias ativas de aprendizagem favorece o desenvolvimento de competências que ultrapassam a esfera meramente técnica prevista nos componentes previstos no Plano de Curso.

Ao refletir sobre sua história, definir seu propósito, analisar cenários, mapear e interagir com seus *stakeholders*, elaborar seus objetivos e metas e traçar planos de ação sobre as esferas da sua vida particular, os alunos puderam refletir sobre o papel social do Técnico em Administração: propor soluções e identificar oportunidades capazes de gerar eficiência às organizações.

Este trabalho proporcionou uma breve reflexão sobre o papel do docente no universo do ensino técnico e profissionalizante, seja na identificação de dificuldades de aprendizagem, seja na elaboração de propostas que proporcionem aos alunos a oportunidade de refletir sobre seu desenvolvimento pessoal, tornando-o um profissional mais preparado para o mercado de trabalho.

Por fim, a temática tratada na forma do projeto apresentado convida os professores a repensar suas práticas estimulando-os a traçar estratégias transversais de aprendizagem que permitam os alunos a desenvolver competências e habilidades por meio de metodologias ativas, capazes de aproximá-los da realidade corporativa e torná-los protagonistas do próprio aprendizado.

Referências

CINTRA, J. C. **Projeto de Vida**. In: JANKOVIC, Ana Lúcia; PICCOLI, Ana Paula Bonilha (Org.) Desenvolvimento pessoal e profissional. São Paulo: Pearson Education, 2015, p. 69-90.

EDUCATION, Buck Institute for. **Aprendizagem Baseada em Projetos**: guia para professores de ensino fundamental e médio. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos

LOBATO, David Menezes et al. **Estratégias de Empresas**. 12 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016.

MACEDO, Lino de. **Situação-problema**: forma e recurso de avaliação, desenvolvimento de competências e aprendizagem escolar. *In*: PERRENOUD, Philippe *et. al.* As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. (org.) Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

OENNING, Lilian Isana Gonçalves Rocha. **Adolescentes e a ausência de projetos de vida: um estudo sobre o perfil dos “nem-nem”**. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Artigo-Lilian.pdf>> Acesso em: 20.07.2017

PETEROSSO, Helena Gemignani. **Subsídios ao estudo da Educação Profissional Tecnológica**. São Paulo: Ceeteps, 2014.

RUBEGA, Cristina Cimorelli Caballero. **Educação Profissional**: A formação da mão de obra e o papel do professor na sociedade moderna. Disponível em: <http://www.moodle.cpscetec.com.br/capacitacaopos/mstech/FP_2015/pdf/d4/aula01/FOP_d04_a01_t03.pdf> Acesso em: 24.06.2017.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos**. 17 ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo Cortez, 2007.